



DÓKIMOS

OBREIRO APROVADO

CURSO DÓKIMOS

ANTROPOLOGIA BÍBLICA A DOUTRINA DO HOMEM

OBJETIVO ESPECÍFICO DA DISCIPLINA

Estudar a criação dos seres angelicais, bem como a criação e a queda do homem e as consequências da queda. Reconhecer a obra expiatória de Jesus Cristo na cruz do calvário como o sacrifício perfeito para a redenção do homem.

A DOUTRINA DO HOMEM

AULA 04 | A NATUREZA HUMANA

INTRODUÇÃO

Na teologia, dicotomia e tricotomia são duas designações para o entendimento acerca dos elementos constitutivos da natureza humana. Dicotomia significa “bi-partido”, do grego *diche*, “dupla”, e *temnein*, “cortar”.

INTRODUÇÃO

Já o termo tricotomia significa “tri-partido”, das raízes gregas *triche*, “tripla” e *temnein*, “cortar”. Considerando os significados de dicotomia e tricotomia, é fácil perceber o que cada uma dessas linhas de pensamentos diz acerca da constituição da pessoa do homem.

DICOTOMIA

A dicotomia diz que o ser humano é composto de dois elementos: um ***material*** e outro ***imaterial***. O componente material do homem é o ***corpo***, e o imaterial é a ***alma ou espírito***.

DICOTOMIA

Isso quer dizer que ***no dicotomismo alma e espírito são termos sinônimos*** que se referem à ***única parte imaterial do homem*** focalizada de perspectivas diferentes. Essa parte imaterial é aquela que sobrevive à morte.

DICOTOMIA

A ***dicotomia*** é a interpretação mais amplamente defendida ao longo da história do Cristianismo. Os principais teólogos latinos apoiaram essa interpretação. A psicologia de Agostinho também contribuiu muito para essa concepção.

DICOTOMIA

Inclusive, após o Concílio de Constantinopla em 381 d.C., a dicotomia se tornou quase que unanimidade no pensamento cristão. Após a Reforma Protestante, a maioria dos teólogos reformados defendeu alguma forma de dicotomia; enquanto apenas alguns poucos preferiram a teoria tricotômica.

TRICOTOMIA

A ***tricotomia*** diz que o ser humano é composto de três elementos. São eles:

Corpo: o primeiro elemento é o corpo físico que interage com o ambiente e é energizado pelos elementos imateriais.

TRICOTOMIA

Alma: o segundo elemento é a alma. Apesar de haver diferentes definições sobre a alma entre os tricotomistas, a ideia predominante é que a alma é o elemento psicológico, o fundamento da personalidade, a base da razão, a sede das emoções.

TRICOTOMIA

Espírito: o terceiro elemento na tricotomia é o espírito. No tricotomismo o espírito é a fonte das qualidades espirituais do homem; e por isso é a parte essencial em seu relacionamento espiritual com Deus.

TRICOTOMIA

A tricotomia foi muito difundida entre os teólogos alexandrinos (séculos II-V d.C). Apesar de algumas diferenças conceituais, a tricotomia foi apoiada por Clemente de Alexandria (150-215 d.C.), Orígenes (186-255), Gregório de Nissa (330 – 395), Irineu etc. Por outro lado, Atanásio de Alexandria (296 – 373) e Teodoreto (393 - 458/466) foram dois dos que rejeitaram a tricotomia.

ARGUMENTOS E CONTRA-ARGUMENTOS

Os argumentos do tricotomismo

A principal base do pensamento tricotomista é a ocorrência de algumas passagens bíblicas que parecem distinguir alma e espírito enumerando três componentes da natureza humana.

ARGUMENTOS E CONTRA-ARGUMENTOS

Nesse sentido, se destacam três textos em particular: 1 Coríntios 2:14-3:4; 1 Tessalonicenses 5:23 e Hebreus 4:12.

Para os tricotomistas, esses textos claramente revelam que a visão dicotômica do homem é incompleta.

ARGUMENTOS E CONTRA-ARGUMENTOS

No texto de 1 Coríntios, o apóstolo Paulo fala dos seres humanos como sendo carnisais, do grego *sarkikos*; naturais, do grego *psychikos*, que significa literalmente “da alma”; e espirituais, do grego *pneumatikos*.

ARGUMENTOS E CONTRA-ARGUMENTOS

Em 1 Tessalonicenses, Paulo também diz: *“O mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e o vosso **espírito, alma e corpo** sejam conservados íntegros e irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo”* (1 Tessalonicenses 5.23).

ARGUMENTOS E CONTRA-ARGUMENTOS

Já o escritor de Hebreus, escreve que a Palavra de Deus é *“capaz de penetrar até o ponto de dividir **alma e espírito**, juntas e medulas, e é sensível para perceber os pensamentos e intenções do coração”* (Hebreus 4.12).

ARGUMENTOS E CONTRA-ARGUMENTOS

Alguns tricotomistas também argumentam que em 1 Coríntios 14.14 Paulo parece atribuir a mente e o entendimento a um elemento distinto do espírito; e que supostamente talvez seria a alma, embora o texto não deixa explícito.

ARGUMENTOS E CONTRA-ARGUMENTOS

Os argumentos do dicotomismo

Os dicotomistas argumentam que a distinção entre alma e espírito feita pelos tricotomistas é forçada e não se sustenta à luz de uma análise bíblica.

ARGUMENTOS E CONTRA-ARGUMENTOS

Para eles, as Escrituras não apoiam uma divisão que identifica a alma como sendo uma entidade responsável pela personalidade e às emoções, e o espírito outra entidade relacionada às experiências espirituais.

ARGUMENTOS E CONTRA-ARGUMENTOS

Assim, os dicotomistas argumentam que: Uma fórmula comum nas Escrituras para designar a pessoa do homem é, na maioria das vezes, “corpo e alma” (Mateus 10.28) ou “corpo e espírito” (1 Coríntios 7.34; Tiago 2.25).

ARGUMENTOS E CONTRA-ARGUMENTOS

A Bíblia usa as palavras “alma” e “espírito” de forma intercambiável para designar o elemento imaterial do homem (Hebreus 12.23; 1 Pedro 3.19; Apocalipse 6.9; 20.4).

ARGUMENTOS E CONTRA-ARGUMENTOS

Os sentimentos são atribuídos ao elemento imaterial do homem que é chamado indistintamente tanto de “alma” como de “espírito” (1 Samuel 1.10; Isaías; 54.6; João 12.27; 13.21; Atos 17.16; 1 Pedro 2.8).

ARGUMENTOS E CONTRA-ARGUMENTOS

Ao falar do relacionamento entre o homem e Deus, especialmente no que diz respeito à adoração, os escritores bíblicos usam tanto a palavra “alma” como a palavra “espírito”. Um dos casos mais claros nesse sentido é o paralelismo no cântico de Maria em Lucas 1.46,47 (cf. Marcos 12.30).

ARGUMENTOS E CONTRA-ARGUMENTOS

“Alma” e “espírito” são palavras igualmente usadas para falar sobre o pecado que atinge o aspecto imaterial do homem (2 Coríntios 7.1; 1 Pedro 1.22; Apocalipse 18.14).

A Bíblia fala da salvação tanto da alma como do espírito de forma equivalente (1 Coríntios 5.5; Tiago 1.21).

ARGUMENTOS E CONTRA-ARGUMENTOS

A morte é descrita na Bíblia como a partida da alma ou do espírito (Gênesis 35.18; 1 Reis 17.21; Mateus 10.28; 27.50; Lucas 8.55; 23.46; Atos 7.59). As pessoas que já morreram são designadas em seu estado presente e temporário tanto como “almas” quanto como “espíritos” (Mateus 10.28; Hebreus 12.23; 1 Pedro 3.18-20; Apocalipse 6.9).

ARGUMENTOS E CONTRA-ARGUMENTOS

Como a dicotomia responde aos argumentos da tricotomia?

Além dos pontos apresentados no tópico anterior, os dicotomistas sugerem que a interpretação dos textos bíblicos usados para defender a tricotomia não é a mais apropriada.

ARGUMENTOS E CONTRA-ARGUMENTOS

No que diz respeito ao texto de 1 Coríntios 2.14-3.4, de fato Paulo distingue *psychikos* de *pneumatikos*; isto é, a pessoa “da alma” e a pessoa “espiritual”. Mas conforme observa Wayne Grudem, nesse contexto a palavra “espiritual” basicamente refere-se a ser “influenciado pelo Espírito Santo”.

ARGUMENTOS E CONTRA-ARGUMENTOS

Isso porque toda a passagem bíblica trata da obra do Espírito Santo de revelar a verdade aos crentes.

Sobre o texto de 1 Tessalonicenses 5.23, os dicotomistas dizem que, em primeiro lugar, esse texto não traz uma fórmula doutrinária, mas uma oração do apóstolo Paulo.

ARGUMENTOS E CONTRA-ARGUMENTOS

Isso quer dizer que o objetivo de Paulo no texto não é tratar da antropologia bíblica, mas simplesmente enfatizar seu desejo de que os crentes sejam santificados por Deus em todo seu ser.

ARGUMENTOS E CONTRA-ARGUMENTOS

Então Paulo não está tentando separar o homem em três partes; mas apenas fazendo uso de uma repetição para colocar intensidade em sua declaração acerca da totalidade da pessoa humana.

ARGUMENTOS E CONTRA-ARGUMENTOS

O Senhor Jesus também usa o mesmo recurso quando diz: *“Amarás o Senhor teu Deus de todo teu coração, de toda tua alma, de todo o teu entendimento e de toda a tua força”* (Lucas 10.27).

ARGUMENTOS E CONTRA-ARGUMENTOS

Obviamente Jesus não está organizando a pessoa do homem em quatro partes distintas.

O mesmo princípio pode ser notado no texto de Hebreus 4.12.

OS PERIGOS DA DICOTOMIA E DA TRICOTOMIA

Outro ponto a ser considerado é que tanto a dicotomia quanto a tricotomia podem assumir uma posição completamente equivocada biblicamente.

OS PERIGOS DA DICOTOMIA E DA TRICOTOMIA

Por exemplo: algumas formas de tricotomia estiveram envolvidas no desenvolvimento de certas ideias infundadas ou até heréticas do ponto de vista bíblico.

OS PERIGOS DA DICOTOMIA E DA TRICOTOMIA

Irineu, por exemplo, ensinou uma forma bem estranha de tricotomia que defendia que os incrédulos só possuíam corpos e almas; enquanto que o espírito era uma parte adicional criada pelo Espírito Santo por ocasião da conversão.

OS PERIGOS DA DICOTOMIA E DA TRICOTOMIA

Um dos casos mais graves do uso da tricotomia de maneira errada, ocorre na cristologia desenvolvida por Apolinário de Laodiceia, que atacava a perfeita humanidade de Cristo.

OS PERIGOS DA DICOTOMIA E DA TRICOTOMIA

Ele dizia que como o homem era formado de corpo, alma e espírito, a natureza divina de Cristo ocupou o lugar do espírito humano na natureza humana que o Filho de Deus assumiu. A tricotomia também foi usada por teólogos semipelagianos para defender o conceito de que algo no homem não foi corrompido pelo Pecado Original.

OS PERIGOS DA DICOTOMIA E DA TRICOTOMIA

Além disso, a dicotomia e a tricotomia são concepções que podem facilmente se distanciar da doutrina bíblica e se aproximar da filosofia grega; que partia de um primeiro estágio dicotômico e culminava numa ideia final tricotômica.

OS PERIGOS DA DICOTOMIA E DA TRICOTOMIA

No pensamento platônico, a parte material e a parte imaterial do homem são duas substâncias distintas; de modo que a parte material é de uma substância inferior à substância imaterial. Por isso o corpo era visto pelos gregos como um tipo de prisão para a alma.

OS PERIGOS DA DICOTOMIA E DA TRICOTOMIA

O teólogo sistemático Louis Berkhof explica que o conceito do homem tripartido teve origem na antiga filosofia grega que entendia que o corpo e o espírito do homem só podiam se relacionar mutuamente por meio de um terceiro elemento; e a alma era esse elemento intermediário.

OS PERIGOS DA DICOTOMIA E DA TRICOTOMIA

Então enquanto relacionada ao corpo, a alma era vista como mortal; mas na medida em que se adaptava ao espírito, era tida como imortal.

CONCLUSÃO

Desde que mantida dentro de certos limites, essa discussão entre as posições dicotômica e tricotômica é de ordem secundária. Há cristãos fieis que defendem tanto a dicotomia quanto a tricotomia.



DÓKIMOS

OBREIRO APROVADO